

Sobre o problema de estilo de escrita do blog! (post off)

Alguns leitores (principalmente leitoras) reclamaram em alguns posts que os posts estão muito agressivos, fortes, pesados. Como alguns temas são mais polêmicos do que outros, eles produzem certamente um mal-estar muito grande! E se o estilo de escrita for muito direto, o mal-estar é maior ainda. O que para alguns pode parecer ser um erro de argumentação é apenas um problema de estilo. Esse problema também foi enfrentado por outros autores que falaram da natureza feminina. Algumas verdades precisam passar por mil suavizações pra terem credibilidade hoje em dia.

Quando se quer escrever um livro, ou um artigo acadêmico, suavizar uma verdade e argumentar trecho por trecho é muito útil, mas acaba sendo inviável para o formato de um blog. Verdades diretas economizam tempo e espaço, mas podem ser ao mesmo tempo inconvenientes e pouco didáticas. Alguns benefícios do estilo acabam sendo prejudicados por outros malefícios. Um estilo curto, direto e incisivo pode ser extremamente agressivo quando o tema em questão é polêmico. Por outro lado, a argumentação exaustiva, tornaria a leitura do texto impossível para a maioria dos leitores, que desistiriam após o quinto parágrafo!

Muitos filósofos tiveram problema de estilo. Um exemplo disso foi Nietzsche. Muitas coisas que Nietzsche disse foram altamente prejudicadas pelo seu estilo. O grande prestígio que Nietzsche goza hoje em dia se deve principalmente ao fato de que as coisas que ele disse se harmonizaram com o espírito do secularismo e do relativismo do século XX.

Em outras palavras, um autor, por mais nervoso e agressivo que seja, pode virar um gênio, se aquilo que ele escreve se harmoniza com a cultura da sua geração ou da próxima geração. A diferença entre Nietzsche e outros autores foi justamente essa. Os sentimentos da nossa cultura se identificam com as coisas que Nietzsche disse, mas não se identificam com outros autores. Então Nietzsche virou ídolo, guru, herói da nova geração.

Nessahan Alita, que pode ser considerado um gênio do anonimato, também sofreu todo tipo de distorção e calúnia. Ele mesmo acrescentou inúmeras advertências e notas de rodapé pra evitar distorções e más interpretações nos seus livros, mas mesmo assim, continuou sendo mal interpretado.

O que eu quero dizer para o leitor é: não leia as coisas do ponto de vista estritamente literal. Perceba os estilos de linguagem que estão por trás da escrita dos textos. Que estilos de linguagem são esses? Há muitos, mas aqui no blog são basicamente 3: caricatura, hipérbole, generalização didática. Eu uso as 3 coisas constantemente no blog.

Uma hipérbole é um exagero não literal. Ou seja, a hipérbole é uma metáfora de ênfase, que ajuda pra destacar a importância de um tema, ou mesmo enfatiza a polêmica de um texto.

Por exemplo, quando eu coloquei como título de um post: O homem “comum” vive na depressão. Esse “vive” é uma hipérbole, um exagero proposital, pra dar ênfase e ressaltar a polêmica do tema. Eu sabia do que estava escrevendo quando escrevi aquilo. Mas algumas pessoas no orkut entenderam isso de maneira literal, como se o homem vivesse 24 horas por dia e todos os dias do ano na depressão.

A caricatura é outro estilo que uso muito aqui no blog. Quando eu digo que as mulheres se atraem pelos alfas e descrevo o que é um alfa, não esperem alfas exatamente idênticos à descrição. Existem milhares de variações de alfas, que envolvem contextos, regiões e até mesmo, as diferentes noções femininas de alfismo. Um homem que pode ser beta numa região pode ser alfa na outra. A dinâmica varia muito. Mas o que é fundamental são as características do alfa mais estáveis possíveis. A caricatura tenta dar conta do alfa menos instável.

A generalização também tem a mesma função didática. Ou seja, existem mulheres que não se atraem por alfas e preferem os betas? Pode até existir, mas é impossível aceitar que a existência delas possua valor estatístico significativo.

Por exemplo, é fato que os homens não se atraem pelas mulheres mais ricas e mais velhas do que eles. Os exemplos que vão contra isso, são estatisticamente desprezíveis e, portanto, a generalização tem sim, uma função didática fundamental aqui.

Falar verdades que vão contra o politicamente correto acaba sendo um problema muito grande. Ainda que a sensibilidade do autor esteja treinada pra não se sentir mal com a crítica da natureza feminina, a sensibilidade do leitor não está. Portanto, verdades que não me ofendem podem ser extremamente agressivas para o leitor, principalmente se a pessoa em questão for leitora.

As feministas podem argumentar quase qualquer coisa com uma liberdade incrível. Hoje, ninguém prenderá uma feminista, ou tentará censurar o blog dela, pelo simples fato dela ser feminista. Ela pode até pregar misandria, com uma linguagem camuflada, que jamais será censurada. Não conheço um único caso recente e atual de feminista que foi presa por preconceito contra os homens.

Mas conheço vários casos de censura contra os homens, pelo simples fato deles falarem a verdade. As feministas negam a natureza feminina e dizem que isso tudo é construção histórica e social e que todos os nossos comportamentos sexuais são práticas de controle, de poder, de dominação de um sexo sobre o outro.

O blog não concorda com isso e por isso, falar que as mulheres são naturalmente utilitaristas parece um crime, um machismo absurdo, inaceitável. Por isso, o estilo de escrita é um problema crítico. O contexto é desfavorável pra se escrever qualquer verdade que vá contra o politicamente correto.

Ou seja, hoje é necessário mil suavizações, mil argumentações indiretas, mil percursos pra se chegar a uma verdade e mesmo assim, com muitas ressalvas. Qualquer coisa diferente disso parece agressivo, violento, emocional, sem lógica ou sem credibilidade.

Daqui pra frente irei suavizar por meio de mais percursos indiretos as verdades ditas, mesmo que isso duplique ou triplique o tamanho dos posts. O leitor que tenha paciência, pois em alguns casos é impossível cortar ou dividir o texto sem prejudicar a argumentação.

Postado por the Truth às 00:14

47 comentários:

Anônimo disse...

Não altere a tua maneira de escrever. Está excelente do jeito atual.

7 de janeiro de 2011 03:47

john_junior disse...

Pois é, meu caro Truth, não suavize pra quem não merece!
Seus textos estão entre os mais lúcidos que já li, no atual cenário do dito "masculinismo". Cabeça erguida, siga em frente sem se abalar e toca o "foda-se" em quem prefere dourar a pílula...

7 de janeiro de 2011 05:03

Anônimo disse...

Não faça isso!!!!!!

Já tem seu publico, a verdade está aí para quem quer vê-la, ela muitas vezes não é agradável.

7 de janeiro de 2011 05:59



Max Wolfen disse...

Cada um deve escrever a seu modo. Expondo suas idéias segundo seu próprio estilo literário.

Se Nietzsche tivesse se preocupado com a opinião alheia ele teria frequentado os bailes que ele tanto abominava, escreveria poemas patéticos de amor e já teria caído no esquecimento.

Quanto mais você se preocupar com a opinião dos leitores, mais o blog vai se tornar inautêntico e sem postura própria.

abrs,
Max Wolfen

7 de janeiro de 2011 06:09

Anônimo disse...

continue como está!!!

7 de janeiro de 2011 06:21

Raquel disse...

Continue assim, A. Tua linguagem é refinada e seu modo de tocar no assunto bem didático, está perfeito. Vc não é de maneira nenhuma agressivo.

7 de janeiro de 2011 08:11

Anônimo disse...

Pelo amor de Deus, não faça isso. Continue do jeito que está. Cara, se não fosse a linguagem usada por voce e outros eu não teria saído da matrix. Não mude. Caso você esteja sendo ameaçado de processo, nos avise, vamos colocar a boca no mundo. E pode ter certeza não vamos deixar você na mão, se precisar vamos levantar fundos pra pagar o advogado pra te defender, mas não mude, seu estilo é um dos melhores, senão o melhor. Somos honrados e vamos até o fim. Raposa Solitária. cassioaguia1@hotmail.com

7 de janeiro de 2011 09:03

ZarKão disse...

The thuth, rapaz! pára de bobagem em querer explicar as coisas. Para mim você tá é leve de mais. Volta obesão metendo o pau nas vadias. Esse ano você ainda não encontrou seu melhor futebol, e tomara que vc esteja em forma para o início do campeonato. Abç.

7 de janeiro de 2011 09:43

Anônimo disse...

Continue como está cara, esse texto só incomoda mais as feministas, pois tem fatos e argumentos simplesmente irrefutáveis, e elas sabem disso! Não adianta, mesmo que você suavize o modo como argumenta, jamais vai agradar elas. Só vai agradar totalmente caso feche o blog e nunca mais escreva!! Continue sim, e escreva da maneira como sempre fez. Força e honra sempre!

7 de janeiro de 2011 09:59

_ganst disse...

Reclamar de agressividade e generalizações é coisa de idiota que não sabe ler e não entender o que o escritor está dizendo. Não dê ouvidos a esse tipo de gente. abraços

7 de janeiro de 2011 11:44

_ganst disse...

e não entende*

7 de janeiro de 2011 11:45

Anônimo disse...

seu estilo de escrita está ótimo. Não ligue para as críticas e muito obrigado pelo excelente trabalho.

7 de janeiro de 2011 12:06



barrosdelimaster.net disse...

Bixo, tu tá escrevendo para cabras homens. Homens não gosta de rodeios igual cachorro quando quer cagar.

De nada adiantaria você mudar o estilo. A não ser que você esteja pretendendo direcionar para outro público, para o público feminino por exemplo, mas elas não estão nem ai para nossa comunidade. Estão se lixando.

7 de janeiro de 2011 13:58

Anônimo disse...

com tantos comentarios, vc ja deve ter notado q nao deve mudar a escrita

7 de janeiro de 2011 15:03

Fariseu disse...

Pô cara teu blog é fantástico e vc pensa em mudar por causa de umas barangas que vestiram a carapuça??? Em time que tá ganhando não se mexe!!

Elas reclamam pq sabem que é irrefutável seus argumentos e vc suavizando elas virão com argumentos(?) p/ derrubarem os seus.

Leia o inicio desse texto no RM > <http://www.reflexoesmasculinas.com.br/2010/12/como-os-homens-prejudicam-si-propios.html>

TU QUER se jogar do penhasco ou empurrar alguns homens p/ tentar agradá-las(impossível isso!)??

PS.: Não entenda meu comentário como desabafo ou raiva, é apenas a maneira de escrever! Abraços!!

7 de janeiro de 2011 17:06

BrunoS disse...

Truth, você deve saber muito bem que é impossível agradar as mulheres. E as suas leitoras que reclamam disso, se não fosse isso, seria outra coisa.

Se não fosse o texto, seria a fonte...

Se não fosse a fonte seria o layout do site...

Se não fosse o layout seria os temas...

Ou o texto, ou você ser homem, ou por que não fala de moda, ou de sapatos, ou pro-aborto, ou qualquer fútilidade que em nada se adequa ao QUESTIONANDO o Feminino.

Você sendo The Truth, A Verdade, deve saber que a verdade quando incomoda, foi dita no lugar certo, e do jeito certo.

Se elas se incomodam, é justamente por que você pegou na ferida, foi contundente. Mas friamente racional.

Olha aí em cima, QUANTOS comentários contra essa mudança...

Não faça isso...

O que vale mais? Seus leitores, e as pessoas que você ajuda, e discutem racionalmente nos comentários, ou uma 'meia-dúzia' de pessoas que se incomoda?

OS INCOMODADOS QUE SE MUDEM.

7 de janeiro de 2011 20:06

Anônimo disse...

Cara, homens são como aço tem que serem forjados e levados a têmpera e esse processo é doloroso, afinal de contas você escreve para um público alvo que são os homens, se tem "homem" é por que o merdinha sempre teve tudo o que pediu e sempre escutou o que lhe convinha. Se a reclamação é das leitoras mande elas a merda, por que homem de verdade gosta de à ouvi-la sem rodeios.

8 de janeiro de 2011 06:23

Anônimo disse...

As feministas (que geralmente escrevem e leem mal) não tem muito que fazer aqui. Este é um espaço democrático e se suas mentes planificadas não compreendem a densidade (!? - digo isso , porque você é super didático sem perder o foco nem ser rasteiro) isso é lá com elas. Que fiquem em seus bloguinhos políticos, de comportamento, com sua vulgaridade sem fim. Nós buscamos análise e respostas para nossos problemas, apenas isso. Continue firma. Abraço.

8 de janeiro de 2011 09:20

Anônimo disse...

O ideal é blindar-se, de modo que todas as acusações sejam inócuas e fiquem ridículas por si só, devido ao seu evidente caráter difamatório. Para tanto, deve-se adotar algumas estratégias, infantizando incansavelmente o seguinte:

1. há uma diferença radical entre o ódio e a crítica desfavorável;
2. a crítica desfavorável é permitida por lei;
3. crítica não é preconceito;
4. expressar desaprovação, descontentamento, indignação e reprovação é muito diferente de propagar o ódio;
5. não estamos contra as mulheres e sim a favor de nós mesmos (os homens);
6. ameaçar pessoas é crime;

É bom colocar esses avisos logo na entrada do blog, especificando que se está em conformidade com a lei, para logo de cara já desbaratar esses grupinhos de ódio.

Outra coisa: chegou a hora dos grupos masculinistas funcionarem como organizações legalmente registradas, pois a coisa agora cresceu. O que acham?

9 de janeiro de 2011 08:14

Anônimo disse...

Esses grupinhos de ódio querem nos impedir de expressar o que pensamos porque estão apavorados. Eles temem uma organização maior do masculinismo e o fim dos seus privilégios.

Não dá mais para ficarmos só na obscuridade, temos que sair à luz, organizar eventos, passeatas etc. Sempre enfatizando que estamos defendendo nossos interesses e não contra as mulheres, gays ou quem quer que seja. Não somos contra ninguém, somos somente a favor de nós mesmos.

Uma coisa é ser contra as mulheres, outra coisa é ser a favor dos homens. Defendemos nossos interesses, somente isso e mais nada. Nunca podemos deixar de frisar esse aspecto.

Se criticamos as mulheres e denunciemos certos comportamentos amorosos, é simplesmente porque nos prejudicam e não porque queiramos prejudicá-las. Sabendo disso, os grupelhos feministas de ódio fazem todo tipo de ameaças para tentar nos forçar a desistir.

9 de janeiro de 2011 08:20

Anônimo disse...

O dilema é sempre o mesmo: como manifestar nossos interesses e denunciar o que nos prejudica sem sofrermos constantes ameaças de grupos contrários? Como impedir esses grupos de suas constantes ameaças? O único caminho que visualizo é o legal.

Não estou dizendo que processar esses grupos é a solução. Mas um respaldo legal, com registros e autorizações, seria oportuno, não acham?

Se não for assim, os grupinhos de ódio sempre estarão fazendo todo tipo de ameaças.

9 de janeiro de 2011 08:24

Anônimo disse...

Concordo plenamente em nos organizarmos para defendermos nossos interesses, os interesses dos homens. Apesar de pouco tempo que sai da matrix percebo que nós homens somos os seres que se adaptam mais rápido as mudanças. chegou a hora, estou contigo, contem comigo.

9 de janeiro de 2011 09:04

claudia disse...

Só é homem de verdade "cabra macho" quem esculhamba mulher é? Não sabia mas estou começando a admitir que só se sentem machos de verdade se estiverem destratando as mulheres de forma geral. É unanime os comentários de vcs: "mulher não tem argumento, mulher só parte para ataques pessoais, mulher só se deixa levar pela emoção nao sabem de nada, são umas sem noção e blá blá blá...isso é em relação a toda e qualquer mulher que ouse utilizar deste espaço e de todos os outros blogs que vejo. Vcs

homens é que não aceitam discutir nada aí vem com essa de que mulher nao tem argumentos e só vcs tem razão nesse mundo.

12 de janeiro de 2011 09:51



Ana Gabriela disse...

Meu Deus Claudia!!! Dioscordo de você... Vai dizer agora que a gente não parte pro lado pessoal e que a gnete tem argumento suficiente??? Eu era revoltadinha qdo comecei a ler esse blog, e sabe por que?! Por que eu via que td oq ele escrevia era VERDADE!!! Se você não consegue admitir isso e tentar matar seu ego, esquece... você não vai conseguir ser uma pessoa feliz e com um bom relacionamento! Seu Ego se mantém mto presente em você "o inimigo se esconde no ultimo lugar que você procura" indico para você o filme Revólver!!! Admita que com o tempo perdemos os princípios e que agora ta na hora de recuperá-los, mas só vamos conseguir fazer isso lendo esse tipo de blog, o qual nos ajuda a compreender a natureza MASCULINA! Pois é o ponto de vista DELES que predomina aqui! E se você se diz mulher o suficiente para não precisar disso NÃO LEIA MAIS! Esse blog foi feito para eles e não para nós! Não temos que bater de frente aqui nem em lugar nenhum! a solução é simples NÃO LEIA!

Abraços

P.S. Quem escreve o blog é um extremo conhecedor da mente feminina e da história! Parabéns!

12 de janeiro de 2011 13:26

claudia disse...

Primeiro: nao sou "revoltadinha", só nao aceito com regra que toda mulher é igual, e quero dizer é que nada que a gente fala é aceito, é visto com desdém, e nao concordo que tudo que escrevem é verdade e não é por egoismo não. Segundo: nao perdi meus principios, tem muita mulher por ai que nao vale nada mesmo mas nem por isso tenho que aceitar e me colocar no mesmo patamar, tenho meus valores e isso ninguem me tira. Terceiro: só a mulher conhece a mente feminina. Quarto: não tenho intenção de bater de frente com ninguém, apenas expus meu ponto de vista.

12 de janeiro de 2011 19:17



Marcos Vinicius Gomes disse...

Esta postagem foi removida pelo autor.

12 de janeiro de 2011 20:31

Marcos Vinicius disse...

Cláudia,

Já que você considera que só 'a mulher conhece a mente feminina', sugiro que construa um blog para que tenhamos material suficiente para análise e estudo e com isso estaremos, nós, homens que desejam entender o que acontece atualmente no âmbito dos relacionamentos, algo consistente.

Não sei se vc percebeu, mas aqui ninguém se arrogou ao direito de ser cabra macho. Apenas renegamos o estereótipo propagado por grupos organizados - leia-se feministas- que desejam, devido a idiosincrasias e frustrações pessoais, desestruturar nossa realidade já tão dura, através de um ideal equivocade de equidade de gênero forçado e artificial. Estamos apenas em nosso direito de resgatar novos rumos não somente para homens, mas para vocês mulheres também, visto que a sociedade é composta por nós todos. Apenas desejamos isso. Se você discorda dos tópicos abordados aqui, dos temas debatidos, não entre mais no blog. Vá para os blogues feministas radicais ou então para os blogs 'femme fatales' que são para aquelas que imaginam o mundo dos relacionamentos entre homens e mulheres um episódio da série 'The Sex and the City'. A opção é sua.

12 de janeiro de 2011 20:32

claudia disse...

Se o blog não serve com espaço de discursões, ok! é todo seu, fica só vc comentando.

13 de janeiro de 2011 08:06

Anônimo disse...

Claudia, Claudia, acalma seu coração. Por andas aflita e inquieta. Aqui é um espaço democrático. Fala-se o que quer ouve-se o que não quer. Primeira coisa, a nobre Ana Gabriele não te chamou de revoltadinha, ela disse que ela era revoltadinha daí teceu o comentário. Ela te deu uma sugestão para que vc matasse seu ego, o qual pelo visto é bem grande, pois não consegue debater de forma simples e racional algo tão normal entre os camaradas da real, ou seja, o perfil esquizofrênico das mulheres modernas. Claudia, não fazemos isso para detonar e nem dominar as mulheres, debatemos discutimos, refletimos para que nós HOMENS não sejamos atingidos por esta esquizofrenia. O camarada Marcus Vinícius foi brilhante no seu comentário, o mundo não é sex and the city, o ser humano, em especial no caso ao qual cito agora, temos a capacidade de nos adaptarmos, o que acontece cara gafanhoto (claudia) é que os homens estão se adaptando e por mais que não pareça, as mulheres chegaram no auge da sua loucura pelo poder, agora começa o declínio e mulheres a frente do tempo como a nobre Ana Gabriele, já percebeu que do jeito que está não vai ficar e tratou de vencer a ela mesmo. E este senso comum, se vc não sabe o que é senso comum te explico, senso comum é uma

idéia que prevalece em um grupo social, então no senso comum se diz que nem freud, conseguiu entender as mulheres, mas isso é uma mentira, sugiro a você que leia as obras de Nessahan Alita e descubra o seu lado obscuro, rs, ele sim conseguiu entender as mulheres,e trate de revolucionar sua vida. E não fique brava não, sabe pq, NÓS NÃO ESTAMOS NEM AÍ, pra sua raivazinha. Um forte abraço, Lobo Solitário. Precisando de ajuda nos avise, rs

13 de janeiro de 2011 14:59

claudia disse...

tenho só uma última observação: agradeço sua gentileza mas não volto a comentar, me retiro ok, não vou ficar lendo grosserias de um horroroso feito esse MV.

13 de janeiro de 2011 19:20

Anônimo disse...

Eu imagino que essa tal de Cláudia precisa arranjar um macho urgente. Sinais de falta de homem são visíveis em atitudes extremas, onde a hostilidade para com o sexo masculino são mais latentes.

14 de janeiro de 2011 08:49

Anônimo disse...

Claudia, não se vá, fique, debata, pense, reflita, não precisa comentar caso não queira, sei que deve ser difícil pra vc entender tudo aqui neste blog, são conhecimentos e opiniões de homens e mulheres que veem a sociedade e as pessoas de outro angulo, de uma forma não padronizada. Fica o desafio, e quero fazer eco as palavras de Nessahan Alita, "vença a ti mesmo". somente conhecendo o outro lado é que vc poderá entender o que acontece no seu lado e a loucura promovida pelas feministas da nossa sociedade. Fica o desafio, caso não queira, boa sorte.

14 de janeiro de 2011 09:03

Marcos Vinicius Gomes disse...

Cláudia,

Eu posso ser horroroso, mas tenho coneteúdo. E modéstia a parte, a fila tá boa. Quando você tiver eliminado de seu coraçãozinho todos os complexos e racalques, talvez você possa entender o que desejamos. Eu DUVIDO que você não volta aqui mais vezes. Assim como o Lobo, não estou nem aí para sua raivinha. Procure se preparar mais para contra

argumentar, aqui o pessoal é de nível, sugiro mais leitura (mas de textos bons mesmo, não vale 'revista Cláudia', sites 'mulherzinha' ou blogs feministas. Quando estiver capacitada volte aqui, que estaremos cheios de amor para te dar. MAs só que do nosso jeito, rrsrs.

14 de janeiro de 2011 09:07

Anônimo disse...

RRSRsrsrsr, é isso camarada. Do nosso jeito. rrsrsrs Lobo Solitário

14 de janeiro de 2011 13:25



Ana Gabriela disse...

Meeeeeezeravel... Kkkkkkkkk' como tem menina que se revolta por causa de uma opinião ein!!! Claudia querida, o blog é masculino, se quiser ler, leia, mas nada de opiniões feministas por favor!!! Esse não é um espaço voltado à nós! ok!
Bjs

17 de janeiro de 2011 07:33

Anônimo disse...

NOSSA Claudinha.... assim... vc fica titia.. NÃO ENTENDE NADA DE HOMENS!
kuákuákuá

18 de janeiro de 2011 09:55

Anônimo disse...

Ana Gabriela, se tem espaço para comentário acho que devemos comentar, se não for para mulheres comentarem então que o dono do blog coloque restrito a homens, e acho que esse não é o caso.
Cláudia não adianta debater, sabe o que eu lhe digo: Homens tem de vários tipos, escolha aquele que te agrada e que pensa como vc e acredite tem muitos e seja feliz. A cada dia o mundo está mudando e adivinha quem está vindo para o nosso lado? Pensou certinho kkk, homens machões podem chorar pois vcs estão ficando em números menores. Falo dos machões que não respeita a mulher, o homem que é machão ou Alpha como preferem e sabe respeitar a mulher independente da opinião dela esse aí eu dou meus parabéns. Gente não adianta essa guerra do sexo é antiga e isso nunca vai mudar.
Então o melhor é nos relacionar com pessoas que nos agradam e nos respeitam e isso

vale para os dois lados da moeda.
tchau!

19 de janeiro de 2011 05:31

Zeca disse...

Anônima,

Boa tentativa, mas imagino que aqui não é o seu lugar. Seu discurso 'establishment' é sofrível e sugiro que vá buscar informações em outro lugar. Um adequado ao seu discurso confuso. 'A cada dia o mundo está mudando e adivinha quem está vindo para o nosso lado? Pensou certinho kkk homens machões podem chorar pois vcs estão ficando em números menores'. Tirando a desconexão de idéias e conteúdos de seu texto, esse é o motivo de estarmos aqui - por causa dos homens (eu disse homens dignos não 'machões', seja lá o que isso signifique) que estão indo 'para o lado de vocês', abrindo mão de sua dignidade, caráter e auto-estima em troca de algo inverossímil. Somos a alternativa contra o discurso do 'mainstream' que anula as conquistas de homens e mulheres em detrimento de um ideal mambembe de equiparação de gêneros. Se quiser debater, aprimore-se primeiro, estude (algo raro entre as 'mulheres modernas') mais, leia bons livros, quem sabe assim você possa voltar aqui e mostrar a competência, que sinceramente está a desejar - principalmente pelo seu português ruim.

19 de janeiro de 2011 08:21

Anônimo disse...

Cláudia está MENTINDO. Diz abertamente que não reconhecemos exceções no comportamento feminino, o que é falso, mentiroso e uma evidente calúnia. É uma pessoa intolerante que não admite questionamentos de seus preceitos. Acha que os homens devem somente elogiar, enaltecer e bendizer as mulheres, fazendo vista grossa às pilantragens amorosas delas. Se trapacear no amor virou um costume da maioria das mulheres, isso deve ser denunciado.

Se quisermos proibir os homens de criticarem as mulheres, temos então que proibir as mulheres de criticarem os homens e estabelecer uma sociedade em que a crítica seja banida.

19 de janeiro de 2011 12:04

Anônimo disse...

Sobre o outro problema: vocês cometem o erro de ficar muito na defensiva. É um erro que eu cometi também, no início, mas hoje o reconheci e corriji.

Diante dos grupinhos feministas de ódio (para diferenciá-los dos grupos feministas conscientes), vocês devem adotar o mesmo tom acusador. Esses grupos cometem todo

tipo de crime, são bandido(a)s sob o disfarce do politicamente correto e devem ser denunciados com vigor redobrado.

Como diz Olavo de Carvalho, a fraqueza atrai a fraqueza. Quanto mais você se explicar, pior. Melhor é fazer tudo correto para se poder replicar as calúnias com ataques duplamente pesados, já que essa gentinha comete todo tipo de baixaria e calúnia vil. Eles adotam a tática da intimidação: ameaçam e tentam imputar culpa para que a pessoa pare de pensar livremente.

Quando estiverem sob ataque, detalhem os crimes dessa gente e joguem na cara. Isso é o que eu penso.

19 de janeiro de 2011 12:10

Anônimo disse...

É claro que se deve saber fazer as coisas. Nada de dar a menor deixa para qualquer acusação. Nada de palavrões, insultos etc.

Com mentirosos caluniadores, como são esses feministas e congêneres, a tolerância deve ser zero. E mais: concordo com a idéia de se buscar um respaldo legal, um registro ou algo assim. Não para este blog, mas para o movimento masculinista em geral.

Os governos não poderiam, jamais, se opor à organização dos homens para defender seus direitos, isso seria suicídio político.

19 de janeiro de 2011 12:13

Anônimo disse...

Para mim, os masculinistas do Brasil costumam cometer dois erros fundamentais e opostos:

1. ficam na defensiva e encorajam os ataques dos inimigos;
2. fazem ataques desesperados, sem critério, passam dos limites, usam palavrões e termos hostis, dando deixas para acusações de preconceito e ódio;

Ou seja: os masculinistas se auto-destroem nesta guerra, pois seus ataques não surtem muito efeito nas feministas e as encoraja. Os ataques não ferem porque não acertam no ponto fraco e reforçam justamente os contra-ataques nos pontos em que eles são vulneráveis e que gostariam de evitar.

Foi por esse motivo que deixei de participar das comunidades do orkut, pois na época das brigas das feministas, as pessoas não sabia revidar corretamente de forma a quebrar-lhes as pernas e resistiam teimosamente a qualquer orientação sóbria. Se não fosse por isso, eu teria continuado lá até hoje. Então tive que sair e continuar a minha guerra sozinho, pois aquele exército mais atrapalhava do que ajudava.

20 de janeiro de 2011 14:56

Anônimo disse...

É importante saber atacar, acertar os pontos corretos e derrubar o inimigo. A linha de ataque deve ser segura e protegida contra os revides. Como fazer isso? Conhecendo o ponto fraco do inimigo e os nossos próprios pontos fracos. Quais são os pontos fracos das feministas? A retórica de ódio, intolerância e as ameaças constantes, além do hábito de caluniar e difamar. É aí onde temos que atacá-las energicamente. E onde esses grupos de ódio nos atacam? Nos termos críticos, tentando fazer parecer que defendemos o ódio e o preconceito. E aí, exatamente aí, onde devemos nos blindar e resguardar o tempo todo.

20 de janeiro de 2011 15:01

Anônimo disse...

Fazer o que, se quase sempre as discussões com vocês terminam assim? Não somos nós que inventamos, são os fatos que falam. É só olhar o seu post e de outras mulheres reacionárias.

Nem todas as mulheres do mundo são como vocês, mas todas as que são como vocês são assim...

"É unanime os comentários de vcs: "mulher não tem argumento, mulher só parte para ataques pessoais, mulher só se deixa levar pela emoção nao sabem de nada, são umas sem noção e blá blá blá...isso é em relação a toda e qualquer mulher que ouse utilizar deste espaço e de todos os outros blogs que vejo. "

20 de janeiro de 2011 15:06



Ignorante disse...

Concordo com tudo o que foi dito.

25 de janeiro de 2011 17:05

Anônimo disse...

mesmo que seja uma mulher concordo plenamente... mesmo sendo agressivo você não enrola.. diz a verdade na cara.. algumas não estão acostumadas porque tudo o que fazem pra elas é suavizado.. elas não estão na realidade.. estão embaixo de um travesseiro de plumas macio que filtra tudo o que leem e escutam.. é bom ouvi algo sem ser abafado.. e sim direto, rápido e sincero.. parabéns Nicole.

30 de janeiro de 2011 17:10

Cláudia disse...

Anônimo diz:

"Cláudia está MENTINDO. Diz abertamente que não reconhecemos exceções no comportamento feminino, o que é falso, mentiroso e uma evidente calúnia."

Mostre-me aqui um único comentário ou argumento de alguma mulher negando esses rótulos que vcs nos colocam; que seja reconhecido ou aceito.

"É uma pessoa intolerante que não admite questionamentos de seus preceitos. Acha que os homens devem somente elogiar, enaltecer e bendizer as mulheres, fazendo vista grossa às pilantragens amorosas delas."

Se vc me conhece tanto porque não se apresenta? Fica aí se escondendo sob um pseudônimo? Dê sua cara a tapa tbm. Não estou pedindo elogios, nem vista grossa a pilantragens, estou apenas colocando meu ponto de vista, e nos valores em que acredito ninguém tem o poder de mudar ou dizer que não é verdade.

"Se trapacear no amor virou um costume da maioria das mulheres, isso deve ser denunciado".

Isso é típico de quem quer se esconder por trás do falso moralismo: fala mal da mulher para camuflar suas atitudes e seu comportamento promíscuo de trapacear no amor e a maioria dos homens faz isso: pega todas que aparecem na sua frente e só cobra o respeito da mulher.

"Se quisermos proibir os homens de criticarem as mulheres, temos então que proibir as mulheres de criticarem os homens e estabelecer uma sociedade em que a crítica seja banida".

Da mesma maneira que a mulher, vcs não aceitam generalizações, quando uma mulher rebate uma crítica é massacrada, então comecem a pensar e se coloquem no mesmo lugar.

12 de fevereiro de 2011 18:59